

CARACTERIZAÇÃO PALINOESTRATIGRÁFICA E PALEOAMBIENTAL DA BACIA DE TAUBATÉ

Luzia Antonioli (1); Rodolfo Dino (2); Jorge Carlos Abreu (3); Ciro Jorge Appi (4); Maria Judite Garcia (5).

(1) UERJ; (2) PETROBRAS / UERJ; (3) UFRJ; (4) CPRM; (5) UNG.

Resumo: Apresentam-se aqui os resultados palinoestratigráficos e paleoambientais obtidos em amostras de testemunhos contínuos de um poço que atingiu o embasamento a 750m na bacia de Taubaté, o qual foi perfurado através de projeto UFRJ/Finep/Petrobras. A Bacia de Taubaté está localizada no nordeste do Estado de São Paulo, possui cerca de 160 km de comprimento e uma largura média aproximada de 10 km. O poço analisado está localizado na borda NW da bacia, a NE da cidade de Pindamonhangaba, na sub-bacia de Roseira. O principal objetivo desta investigação foi determinar o conteúdo palinológico, a sua caracterização bioestratigráfica, idade, bem como os paleoambientes deposicionais registrados em rochas pelíticas laminadas e maciças que ocorrem intercaladas a arenitos na parte basal da seqüência, mas que passam a predominar extensivamente na parte superior da mesma. As análises qualitativas mostram uma rica e diversificada associação palinológica contendo importantes representantes diagnósticos de idade e ambiente deposicional, tais como *Cicatricosisporites dorogensis*; *Cicatricosisporites baculatus*; *Verrucatosporites usmensis*; *Momipites africanus*; *Dacrydiniumites floninii*; *Polyodiaceosporites potoniei*; *Ulmoideipites krempii*; *Echitriletes muelleri*; *Echiperiporites akanthos*; *Echiperiporites stelae*; *Psilatricolporites operculatus*; *Scabraperiporites* cf. *S. nativensis*; *Proteacidites dehaani*; *Magnaperiporites spinosus*; *Corsinipollenites undulatus*; *Perisyncolporites pokorny*; *Perforotricolpites digitatus*. Fazem parte ainda da associação, fungos e algas lacustres (*Botryococcus braunii* e *Pediastrum*). A abundância dessas algas, detectadas em alguns intervalos da seção mostra períodos de ambientes lacustres, calmos, de baixa energia e protegidos de um sistema fluvial de energia mais alta. A abundância de grãos de pólen bissacados atribuíveis às coníferas, representados principalmente por *Podocarpidites* e *Dacrydiniumites*, mostra condições de clima temperado a seco para a época. Registra-se aqui pela primeira vez a presença de cistos de dinoflagelados não marinhos presentes na porção basal da seção. Os resultados palinoestratigráficos permitiram correlacionar a seção analisada às Palinozonas P660/P680, do arcabouço bioestratigráfico usado na Petrobrás, cuja idade corresponde ao Oligoceno.

Palavras-chave: palinoestratigrafia; bacia de taubaté; terciário.